

REQUERIMENTO Número /XIII (.ª)

PERGUNTA Número /XIII (.ª)

Assunto: Hospital de Santa Maria Maior, em Barcelos

Destinatário: Ministério da Saúde

Exm^o. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Hospital de Santa Maria Maior em Barcelos presta cuidados de saúde à população dos concelhos de Barcelos e Esposende, que ascende a 154 mil pessoas. Esta unidade hospitalar, com 117 camas e mais de 500 trabalhadores, disponibiliza consultas externas de Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Ginecologia, Radiologia, Medicina Interna, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Patologia Clínica, Pediatria, Pneumologia, Psiquiatria e Urologia.

Ao longo dos últimos anos, o Hospital de Barcelos tem vindo a ser progressivamente desclassificado, assistindo-se ao encerramento de serviços o que obriga os utentes a deslocarem-se a outras unidades, designadamente para o Hospital de Braga.

A falta de profissionais é também notória, como se pode constatar no Relatório e Contas de 2015 (o mais recente disponibilizado), onde se refere que “a contratação de novos profissionais tem sido efetuada com grandes limitações, nomeadamente pela imposição de procedimentos que envolvem o consentimento da tutela para todas as contratações e renovações”, acrescentando que “nos anos compreendidos entre 2010 e 2015, verificou-se uma redução de 53 profissionais”. De facto, em 2010 o Hospital de Barcelos tinha 684 profissionais enquanto em 2015 eram 551.

Acresce também que o edifício onde funciona o hospital apresenta diversos constrangimentos que carecem de intervenção. Aliás, as dificuldades associadas ao edifício são há muito conhecidas e reconhecidas, motivo pelo qual a construção de um novo hospital em Barcelos tem sido recorrentemente prometida, mas sempre adiada.

Por fim, e não menos importante, têm chegado ao Bloco de Esquerda diversas exposições de utentes dando conta de dificuldades no atendimento neste hospital: macas colocadas em corredores e claustros, saídas de emergência obstruídas, falta de condições no serviço de urgência ou falta de material para procedimentos quotidianos.



O Bloco de Esquerda considera essencial que o Hospital de Barcelos seja dotado das condições necessárias ao seu normal funcionamento. A população servida pelo Hospital de Barcelos é vasta e merece ter acesso aos cuidados hospitalares de que necessita e aos quais tem direito. Não faz sentido estas pessoas sejam obrigadas a deslocar-se até Braga para poder aceder a uma urgência hospitalar.

Refira-se que Esposende, por exemplo, dista 36 quilómetros de Braga, num percurso que, feito pela estrada nacional, demora cerca de uma hora, sendo que na época balnear a duração pode ser muito maior. Por autoestrada, esta distância demora cerca de meia hora a percorrer, custando mais de cinco euros em portagem, ida e volta.

Barcelos precisa ter um hospital funcional, capaz de dar resposta diferenciada e de qualidade aos utentes da sua área de referência. O Bloco considera que é imperativo caminhar no sentido de mais e melhor qualidade nos serviços hospitalares de Barcelos.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, a seguinte pergunta:

1. O Governo tem conhecimento da situação exposta?
2. Vão ser efetuadas obras de requalificação no Hospital de Santa Maria Maior, em Barcelos?
3. Está a ser equacionada a construção de um novo Hospital em Barcelos?
4. Tendo em conta a especialização do Hospital de Barcelos bem como a área de referência, quantos médicos deveria ter este hospital? Quantos tem atualmente?
5. Tendo em conta a especialização do Hospital de Barcelos bem como a área de referência, quantos enfermeiros deveria ter este hospital? Quantos tem atualmente?
6. Que medidas têm vindo a ser desenvolvidas pelo Hospital de Barcelos para assegurar a contratação dos profissionais necessários ao normal funcionamento do hospital?
7. Existem profissionais a exercer funções no Hospital de Barcelos através de contrato de emprego inserção (CEI) ou contrato de emprego inserção + (CEI+)? Em caso de resposta afirmativa, quais as funções exercidas?



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

**Os deputados,
Pedro Soares
Moisés Ferreira
Jorge Falcato**